

Al-Baiáz

JULHO/SETEMBRO 1999

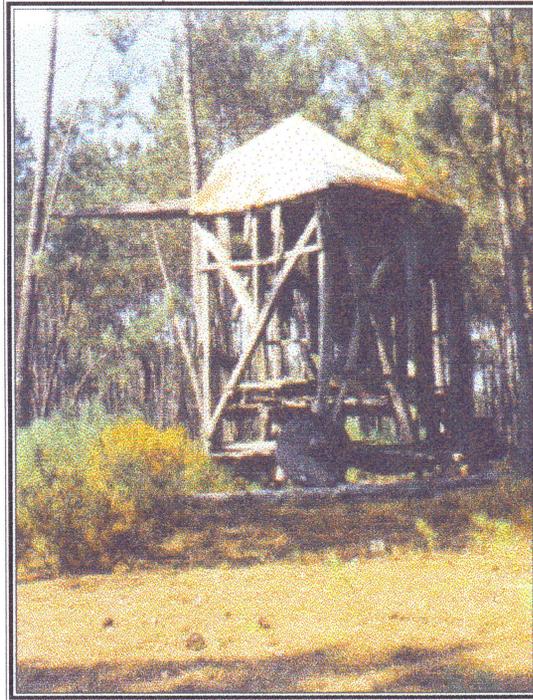
BOLETIM INFORMATIVO

ANO 2 NÚMERO 8

PATRIMÓNIO E IDENTIDADE

Valores Fundamentais no Desenvolvimento das mentalidades...

O ser humano deve buscar no Património e na Identidade Cultural a orientação para um desenvolvimento da consciência da sua condição de **Indivíduo** (a Natureza em si...), consciência da sua condição de **Cidadão** (a Sociedade e a Humanidade...), e consciência da sua condição de **Pessoa livre** (o Humanismo Universalista; o Cosmo em si...). Afastado ou impedido de usufruir das influências benéficas destes dois bens imprescindíveis, nunca conseguirá a sua realização Arquétipica! Nem, evidentemente, iniciar o movimento de imagens (idéias) que o pode levar a atingir a plenitude do seu Ser. Pois não sabe quem é! Não sabe de onde vem! Não sabe onde está! Nem sabe para onde vai... Fica preso às "cadeias" (ciclos) ou rotinas (as pompas, os pelouros, as distrações, as vaidades sociais e os prazeres materiais...) do mundo temporal. Desintegrado destas actividades, para evitar o sofrimento atroz da falta de identidade, droga-se... porque marginalizado já se encontra este ser Humano!



Só através do Património e da Identidade Cultural com esse Património se podem despertar a atenção e a curiosidade das gerações de hoje e das de amanhã, para o que significa o conhecimento do passado e da tradição, de modo a compreenderem o que, humanamente, devem fazer para caminharem no sentido de um futuro autêntico... Da comparação entre o passado histórico e o presente poderão concluir que as civilizações, apesar das quedas abissais (o desaparecimento da lendária Atlântica...) dos dilúvios (o Dilúvio Universal...) e das destruições... influenciaram e influenciam a Humanidade a progredir, lentamente umas vezes ou de modo rápido e mágico outras... concerteza, não há dúvida... no sentido da emancipação e progresso humanizado, duma ciência com consciência...

No momento em que as civilizações começaram a perder a identidade com o seu Património negligenciaram o Sentido Obrigatório da Humanização e da Emancipação da Pessoa para um relacionamento comprometidamente fraterno com tudo; ou perverteram o sentido dessa emancipação e progresso das sociedades e da Humanidade. Essas civilizações e esses impérios (quais bíblicas Sodoma e Gomorra, qual Babilónia...) caíram no abismo de suas falsas identidades com as coisas, com os seres, com a vida, com o Universo... provocaram, sem saber, a sua própria destruição, dando lugar a nova civilização, com mentalidade melhor e

Continua na página 2

Património e Identidade	1
Classificação do Castro da serra de Alvaiázere	2
Noticias da Al-Baiáz	3
"Um olhar sobre o Património de Alvaiázere"	4

Classificação do Castro da serra de Alvaiázere

Continuação da página 1

Património e Identidade

mais identificada com a Vida e suas leis naturais, sociais e universais de relacionamento... Uma mentalidade mais consciente e mais convicta do sentido peregrino da existência humana e de tudo aquilo de que está dependente. Cujo sentido é como muita gente honesta conhece e pode testemunhar, o sentido que a partir do barro (pó...) ou da lama, a matéria física do primata (o indivíduo e as Leis da Natureza) se vai elevar ou expandir pelo método educativo para a consciência de cidadão (o Homem, a Mulher, as leis sociais na sociedade e a consequente sociabilidade), para, por fim, poder entrar no círculo espiritual da Pessoa Livre (filosófica e religiosamente falando...) onde brilha e brilhará sempre, qual estrela da manhã ou sol que nos alumie, o Humanismo Universalista, com todas as leis naturais, sociais, racionais, psicológicas e espirituais. Que qualquer Pessoa na busca do seu Santo Graal, que é a perfeição, poderá alcançar...

Luís Artur Sousa

SERRA DE ALVAIÁZERE

CLASSIFICAÇÃO DO CASTRO

A Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património dando corpo a um dos seus objectivos, elaborou e entregou no Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), em Coimbra, uma proposta de classificação do Castro da serra de Alvaiázere.

O Castro ou "Carreira dos Cavalos" como o povo lhe chama, provavelmente por existir uma espécie de caminho largo e liberto de pedras junto ao interior da muralha exterior, ao qual atribuíam a função de hipódromo, está localizado no cume da serra.

Ele é composto por duas muralhas. Uma exterior de configuração elipsoidal, com um perímetro máximo de cerca de 3.900 metros, sendo a interior de forma circular com um diâmetro de 50 metros.

Esta construção, que perdura no tempo há 3 milénios ou talvez mais, constitui um dos mais antigos vestígios da presença humana em Alvaiázere e sem dúvida, pela sua dimensão, a mais importante construção pré-histórica da região.

As prospecções efectuadas no Castro trouxeram a descoberto achados que não deixam a menor dúvida sobre a importância histórica do local. Destas prospecções foram recolhidos vários ar-

tefactos, nomeadamente uma lasca de sílex, uma mó de arenito¹, cerâmicas lisas carenadas, fragmentos de cerâmica incisa e fragmentos de cerâmica de cores, castanho, cinzento e de cor de tijolo².

Nas proximidades foram encontradas várias argolas de cobre e bronze e em 1924 apareceram na zona da Marzugueira, três espetos de bronze³, apontados como do Bronze Final. Num total de dez encontrados em todo o País, um dos descobertos na Serra é dos que se encontram em melhor estado de conservação e está depositado no Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa.

Apesar desta construção se ter conservado por tantos séculos, as ameaças à sua integridade são constantes. No extremo sul foi destruído um pequeno troço da muralha exterior com a construção da estrada de acesso ao cimo da serra. Nos últimos anos foram implantadas duas rampas de terra, cascalho e saibro sobre duas secções da muralha para a prática de parapente. Recentemente foram anunciados projectos para a área do Castro, nomeadamente um Parque Eólico, uma Pousada e ainda no passado mês de Setembro foi "plantada" mais uma antena.

O pedido de classificação do Castro teve como principal objectivo protegê-lo das constantes ameaças à sua integridade, tendo presente o seu valor histórico e arqueológico apostando na sua promoção turística. Não esquecendo as características quase únicas da flora e da fauna na zona do Castro.

Élio Marques

¹ Luís M. Luís e Pedro Dias da Silva, ALVAIÁZERE - CONTRIBUTO PARA O ESTUDO DA ARQUEOLOGIA DO CONCELHO, 1992.

² Paula Alexandra Cassiano Marques, NOVO CONTRIBUTO PARA O ESTUDO DO PASSADO ARQUEOLÓGICO DE ALVAIÁZERE, 1998.

³ José António Lourenço Gonçalves - TESOUROS DA ARQUEOLOGIA ALVAIAZERENSE, Boletim nº4 da Al-Baiáz/ O Alvaiazerense de 28/02/99.

Ajude-nos a defender o Património

Faça-se associado da Al-Baiáz

A Direcção da Al-Baiáz
convida todos os Associados
a participar

no

Encontro/Debate

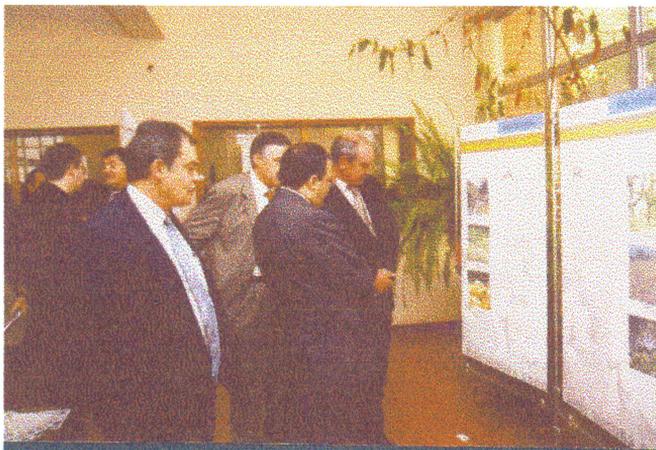
"Um olhar sobre o Património de Alvaiázere"

Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira em Alvaiázere
27 de Novembro de 1999 10.00/16.30 horas

Notícias da Al-Baiáz

FAFIPA 99

Este ano estivemos, com um pavilhão, no recinto da feira onde apresentámos uma mostra do Património Classificado da região. Num suporte informático divulgámos muitas imagens do Património que temos vindo a inventariar. Também lançámos um postal da Alvaiázere antiga e o Boletim nº 6.



Visita à exposição "Rio Nabão e Serras de Sicó e Alvaiázere" do Secretário de Estado da Administração Interna, Dr Luís Parreirão.

Na Casa do Povo de Alvaiázere, apresentámos de 10 a 24 de Junho, uma importante exposição, gentilmente cedida pela Quercus de Ourém, sobre a Fauna e a Flora da região, com o título "Rio Nabão e Serras de Sicó e Alvaiázere".

Ela é o resultado de estudos realizados na região pelos ilustres professores Mário Lousã, do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa e Carmo Lopes, da Escola Superior Agrária de Coimbra para apresentação de uma proposta de inclusão das serras de Alvaiázere e Sicó na rede ecológica comunitária "Natura 2000".

ROMINHA

No passado mês de Julho, a Estação Arqueológica da Rominha, no concelho de Alvaiázere, esteve à beira de ser seriamente danificada pela abertura das fundações para implantação de um edifício. Logo que a Al-Baiáz soube deste iminente atentado enviou fax's e ofícios ao IPPAR e ao Instituto Português de Arqueologia (IPA) alertando para esta situação. Logo a seguir, enviámos um ofício à Câmara lamentando que, depois dos vários estudos sobre sítios de interesse arqueológico no concelho de Alvaiázere e do Dr. José Hermano Saraiva, no programa da RTP "Horizontes da Memória", ter realçado a importância desta Estação, a Autarquia não fosse capaz de sensibilizar os proprietários para o tesouro guardado no subsolo destes terrenos e não tivesse delimitado uma área interdita à construção.

ANTAS DO REGO DA MURTA

No pretérito mês de Julho decorreu uma campanha de trabalhos de escavação da Anta 1 do Rego da Murta. Estes trabalhos foram executados sob a orientação do Centro Europeu de Investigação da Pré-História do Alto Ribatejo (CEIPHAR) do Instituto Politécnico de Tomar.

CRUZEIRO FILIPINO

Após a intervenção da Associação junto da Paróquia, da Junta de Freguesia e do IPPAR, o Cruzeiro Filipino de Maçãs de Dona Maria foi sujeito a obras de conservação e restauro da responsabilidade da Direcção Regional dos Edifícios e Monumentos do Centro. O resultado dos referidos trabalhos não nos agradaram. Imediatamente a Al-Baiáz enviou à referida Direcção Regional, em Coimbra, um parecer técnico sobre os trabalhos executados do qual aguardamos resposta.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Este ano, fomos, nos dias 27, 28 e 29 de Julho, até à feira de S. Pataleão, em Figueiró dos Vinhos, divulgar as nossas actividades. Apresentámos uma mostra do Património Classificado da região e uma apresentação informática de imagens do Património já inventariado.

É justo realçar e agradecer à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos as excelentes condições proporcionadas à Al-Baiáz neste certame e à Escola EB,2,3/Sec. Dr. Manuel Ribeiro Ferreira de Alvaiázere pela disponibilização dos meios informáticos necessários para esta mostra.

BOLETIM Nº7

Por altura da nossa ida a Figueiró dos Vinhos editámos um número especial dedicado exclusivamente a divulgar o Património Classificado do Norte do Distrito de Leiria. Este boletim está disponível a quem o quiser adquirir por apenas 100 escudos.

III CONGRESSO DO DISTRITO DE LEIRIA

Várias pessoas nos perguntaram qual a razão de darmos tanto destaque a este Congresso, no Boletim nº 6. Temos que assumir alguma culpa por não termos conseguido ser objectivos. É que para nós foi uma honra fazer parte da Comissão Organizadora deste evento. Fomos uma das poucas associações dos Concelhos do Norte do Distrito a participar neste Órgão do Congresso.

INFORMAÇÕES

CORPOS SOCIAIS 1999/2000

Assembleia Geral:

Presidente: Filipe Antunes dos Santos
Vice-Presidente: Alfredo Manuel da Conceição Ramos
Secretário: António Manuel Furtado de Sousa

Direcção:

Presidente: Élio Dias Marques
Vice-Presidente: Paulo Manuel Laranjeira Silveiro
Secretário: Maria do Céu Silva Lourenço Gonçalves
Tesoureiro: Elsa Cristina da Silva Marques Cassiano
Vogal: José António Silva Lourenço Gonçalves
Suplentes: Mário Rui Simões Rodrigues
 Ana Paula Alves Ferreira

Conselho Fiscal:

Presidente: Alfredo do Rosário Rodrigues
Vice-Presidente: António de Freitas Simões
Secretário: Maria Deolinda Matos Rosa Campos

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Condições de admissão:

- ⇒ Preenchimento da proposta de admissão subscrita por dois associados fundadores. Não sendo fundadores tem que ter, pelo menos, dois anos de associado.
- ⇒ A admissão faz-se mediante o pagamento de uma jóia, das quotas do semestre da inscrição e de duas fotografias.
- ⇒ **Preços:**
Jóia - 2.000\$00
Quota - 125\$00 mensal (pagamento semestral).
Nota: No acto da inscrição paga-se 500\$00 para despesas de inscrição (estatutos e cartão).

Encontro/Debate

“Um olhar sobre o Património de Alvaiázere”

Objectivos:

A iniciativa «Um olhar sobre o Património de Alvaiázere» tem por objectivo analisar a situação de Alvaiázere em matéria de estudo, preservação e conservação do Património nas suas múltiplas dimensões. Atender-se-á ao Património Cultural, ao Património Natural e ao Património Histórico nas suas mais variadas facetas, sem esquecer o ordenamento do espaço e o planeamento urbanístico.

Mais do que estudar o passado, pretende-se realizar uma análise da situação actual de Alvaiázere quanto a estas temáticas e sobretudo apresentar soluções com vista à construção de um concelho mais próspero, mais desenvolvido, mas também mais agradável e acolhedor.

Deveremos tratar o que se tem feito, o que se deveria fazer e o que podemos e devemos realizar em todos os âmbitos que se referem ao Património.

Mais de que grandes reflexões, importa apresentar sugestões. Mais de que realizar críticas e valorações, é imperioso sugerir soluções concretas para cada problema.

Participantes:

A participação é completamente livre a todos os interessados nas questões do Património e Urbanismo de Alvaiázere,

estando todos desde já convidados a intervir no evento. Além das pessoas singulares, podem e devem participar todas as pessoas colectivas, como sociedades, associações, fundações e autarquias.

A participação é inteiramente gratuita, não sendo necessária inscrição prévia, nem para assistir, nem para intervir. No entanto, solicita-se a quem pretender apresentar intervenções planeadas o favor de comunicar o tema até ao dia 20 de Novembro de 1999, para a sede da Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património. Seiceira, 47. 3250 Alvaiázere.

Modo de funcionamento:**Sessão da manhã: Intervenções e discussão**

A Sessão é dirigida por uma Mesa, composta por um Presidente e dois Relatores. O Presidente dirige os trabalhos, ordenando as intervenções e suscitando diversas discussões. Os Relatores tomarão nota de todas as informações e dados relevantes, por forma a apresentarem as conclusões na Sessão da Tarde.

Os participantes farão as suas intervenções, quer estejam previamente agendadas quer ocorram espontaneamente. Pretende-se um ambiente de quase total informalidade de debate e reflexão viva e fecunda, sem qualquer semelhança com as palestras ou conferências a que estamos habituados. Para as intervenções planeadas é dado o limite flexível de 10 minutos de duração. Todas as intervenções espontâneas são livres, decorrendo como se se tratasse de uma assembleia ou reunião plenária, não devendo exceder o mesmo tempo.

As intervenções e discussões devem decorrer num clima construtivo e cooperativo, afigurando-se como participação cívica nos assuntos do nosso concelho.

Sessão da tarde: Aprovação das conclusões

Na Sessão da Tarde, os Relatores apresentarão os tópicos dos problemas e propostas de solução suscitados na Sessão da Manhã, procedendo-se à aprovação das conclusões. Estas serão posteriormente comunicadas às diversas entidades a que se destinam, ficando disponíveis nas páginas da Internet da Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património: <http://www.terravista.pt/Enseada/5250/>

Programa

Organização: Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património

Local: Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira - Alvaiázere

Data: Sábado, 27 de Novembro de 1999

Hora: 10:00 - 12:30 - Intervenções e discussão
 14:30 - 16:00 - Aprovação das conclusões

Consulte as nossas páginas na INTERNET**FICHA TÉCNICA**

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
 ANO II NÚMERO 8

Director: Élio Dias Marques

Colaboradores:

Paulo Manuel Laranjeira Silveiro; José António Lourenço Gonçalves; Mário Rui Simões Rodrigues; Luís Artur R. S. de Sousa.

Propriedade/Administração/Redacção

Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património

Seiceira, 47 - 3250-167 Alvaiázere

Telefone (036) 655364

<http://www.terravista.pt/Enseada/5250>

Distribuição Gratuita
 Aos Associados

